



D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Nome: _____
(PAEBES). Leia o texto abaixo.

Massa boa é massa fresca

Os pais de um italianinho eram donos de uma *trattoria* no interior da Itália. Isso há décadas e décadas. Comida simples, tradicional, lugar pequeno, pratos deliciosos. Certa vez, enquanto o menino brincava no balcão e seu pai assumia as caçarolas, um turista que degustava a massa viu um ratinho passar no salão. “O que é isso?”, exclamou o cliente. Sem reação e também surpreso, o italiano improvisou: “Essa é Suzi. Mora aqui com a gente”.

PORTUGAL, Rayane. Revista do Correio. *Correio Braziliense*. 18 jul. 2010. p. 28.

No trecho “... que degustava a massa...”, a palavra destacada refere-se a

- A) menino.
- B) pai.
- C) turista.
- D) ratinho.
- E) italiano.

(PROEB). Leia o texto abaixo.

Soneto de fidelidade

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa lhe dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

MORAES, Vinícius de. *Antologia poética*. Editora do Autor: Rio de Janeiro, 1960. p. 96.

No trecho “Quero vivê-lo em cada vão momento” (v. 5), o pronome destacado refere-se a

- A) amor.

- B) zelo.
- C) encanto.
- D) pensamento.
- E) momento.

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

Lobo-guará capturado em Minas



Lobo-guará aparece na região do Barreiro, em Belo Horizonte. Um homem estava trabalhando em uma vidraçaria quando o animal entrou no local. O comerciante chamou a Polícia Militar de Meio Ambiente.

O lobo estava com a boca machucada e a PM acredita que ele tenha vindo da mata da Copasa, que fica a 10 quilômetros do bairro Milionários. Depois de capturado, o lobo-guará foi levado a um veterinário para tratar dos ferimentos. Ele deve ser levado de volta à mata.

Tribuna de Petrópolis, 13 set. 2003.

O homem que estava trabalhando em uma vidraçaria é também identificado como

- A) policial.
- B) milionário.
- C) comerciante.
- D) veterinário.
- E) caçador.

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

Impressões

Ao cruzar a porta você chega à uma sala. Ela é ampla e mal iluminada, uns 10x10 metros, você não consegue enxergar suas extremidades com clareza e pode notar alguns vultos de alguns entulhos encostados no que você julga ser as paredes, em seu interior um cheiro forte de mofo impregna todo o ambiente causando um mal-estar enorme, mais ainda



D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

é suportável, ao fim dela, você pode ver um fio de luz pequeno no chão, vindo de um canto que você não pode enxergar perfeitamente, mas sabe que aquela fresta e aquela luz são de uma porta, do outro lado, vozes baixas e uma música suave pode ser notada. [...]

Disponível em: <http://www.rpgonline.com.br/dicas_de_rpg.asp?id=591> .

Acesso em: 15 fev. 2012. Fragmento.

A organização desse texto tem como base a

- A) a caracterização de um personagem.
- B) a descrição de um ambiente.
- C) a passagem do tempo cronológico.
- D) o diálogo entre personagens.
- E) o ponto de vista subjetivo.

(SAERJ). Leia o texto abaixo.

Burro-sem-rabo

São dez horas da manhã. O carreto que contratei para transportar minhas coisas acaba de chegar.

Vejo sair a mesa, a cadeira, o arquivo, uma estante, meia dúzia de livros, a máquina de escrever. Quatro retratos de criança emoldurados. Um desenho de Portinari, outro de Pancetti. Levo também este cinzeiro. E este tapete, aqui em casa ele não tem serventia.

E esta outra fotografia, ela pode fazer falta lá.

A mesa é velha, me acompanha desde menino: destas antigas, com uma gradinha de madeira em volta, como as do tabelião do interior. Gosto dela: curti na sua superfície muita hora de estudo para fazer prova no ginásio; finquei cotovelos em cima dela noites seguidas, à procura de uma ideia. Foi de meu pai. É austera, simpática, discreta, acolhedora e digna: lembra meu pai.

Esta cadeira foi de Hélio Pellegrino, que também me acompanha desde menino: é giratória e de palhinha. Velha também, mas confortável como as amizades duradouras.

Mandei reformá-la e tem prestado serviços, inspirando-me sempre a sábia definição de Sinclair Lewis sobre o ato de escrever: é a arte de sentar-se numa cadeira.

E lá vai ele, puxando a sua carroça, no cumprimento da humilde profissão que lhe vale o injusto designativo de burro-sem-rabo. Não tenho mais nada a fazer, vou atrás.

Vou atrás das coisas que ele carrega, as minhas coisas; parte de minha vida, pelo menos parte

material, no que sobrou de tanta atividade dispersa: o meu cabedal. [...]

SABINO, Fernando. *A mulher do vizinho*. Rio de Janeiro: Ed. do autor, 1962, p. 10-12.

No trecho “... que também me acompanha desde menino:...” (5º parágrafo), a palavra destacada refere-se a

- A) arquivo.
- B) cadeira.
- C) estante.
- D) mesa.
- E) tapete.

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

O Peixe

Tendo por berço o lago cristalino
Folga o peixe a nadar todo inocente
Medo ou receio do porvir não sente
Pois vive incauto do fatal destino
Se na ponta de um fio longo e fino
A isca avista, ferra-o, inconsciente

Ficando o pobre peixe, de repente
Preso ao anzol do pescador ladino
O camponês também do nosso estado
Daquele peixe tem a mesma sorte
Antes do pleito festa, riso e gosto
Depois do pleito, imposto e mais imposto
Pobre matuto do sertão do norte

Disponível em: <<http://www.revista.agulha.nom.br/anton07.html>>. Acesso em: 25 nov. 2009.

No verso “Se na ponta de um fio longo e fino” (v. 5), a expressão destacada refere-se à palavra

- A) lago.
- B) peixe.
- C) isca.
- D) anzol.
- E) pescador.